

APHELENCHOIDES COFFEÆ EM RAÍZES DE GERÂNIO

por

JAIR CORRÊA CARVALHO

*Engenheiro agrônomo do Instituto Biológico
em comissão no Instituto Adolfo Lutz*

De um canteiro do parque do Instituto Biológico, com alguns pés de gerânio (*Pelargonium sp.*), examinamos o solo e as raízes dessa planta, encontrando, entre outros nematóides, um de menor porte, porém mais abundante do que os outros nas lâminas preparadas.

Pareceu-nos, sob lente de fraco aumento, uma espécie *Aphelenchoides*. Observado, cuidadosamente, sob lente mais poderosa, verificamos tratar-se da espécie *Aphelenchoides coffeæ* (Zimmerman, 1898) Steiner, 1937 (1).

A espécie foi encontrada pela primeira vez em raízes doentes de cafeeiro, em Java, e descrita por Zimmerman (1898. Meded. S'Lands Plantentuin 27 (1) 44) com o nome de *Aphelenchus coffeæ*. Em 1922, Micoletzki fê-la sinônimo de *Aphelenchoides parietinus* (Bastian, 1865) Steiner, 1932, sendo, então, seguido por outros autores.

STEINER (1937), ao receber cultura de ágar com nematóides que lhe mandou o Dr. Fawcett, quando esteve no Instituto Biológico, verificou a presença da espécie criada por Zimmerman, redescrivendo-a. Em sua descrição, porém, Steiner só considerou as fêmeas e, por não ter encontrado machos, sugeriu a possibilidade de tratar-se de espécie cuja multiplicação se dê por um hermafroditismo protândrico.

O material por nós coletado no canteiro de gerânio era rico de espécimes da espécie *A. coffeæ* e, entre tantas fêmeas, pudemos colher regular quantidade de machos para estudo dos seus caracteres morfológicos. Desejamos, assim, completar a descrição da espécie feita por Steiner, incluindo a parte referente aos machos.

Aphelenchoides coffeæ (Zimmerman) STEINER, 1937.

Descrição: — Fêmea; compr. total — 0,590 mm a 0,738 mm; a = 20-33; b = 8,7-10,5; c = 14-17,5; v 66% — 84%.

Corpo delgado, com cabeça em forma de botão. Estilete bucal, 8 μ a 9 μ de comprimento, com pequenos inchaços basais, provenientes do engrossamento das suas paredes (Fig. 1-c). Anéis cuticulares do pescoço com cêrca de 1 μ de largura. Campos laterais com 3,5 μ a 4 μ de largura ou 1/5 do diâ-

Entregue para publicação em 9 de agosto de 1953.

(1) — A lâmina foi enviada ao Dr. Steiner, que confirmou nossa identificação.

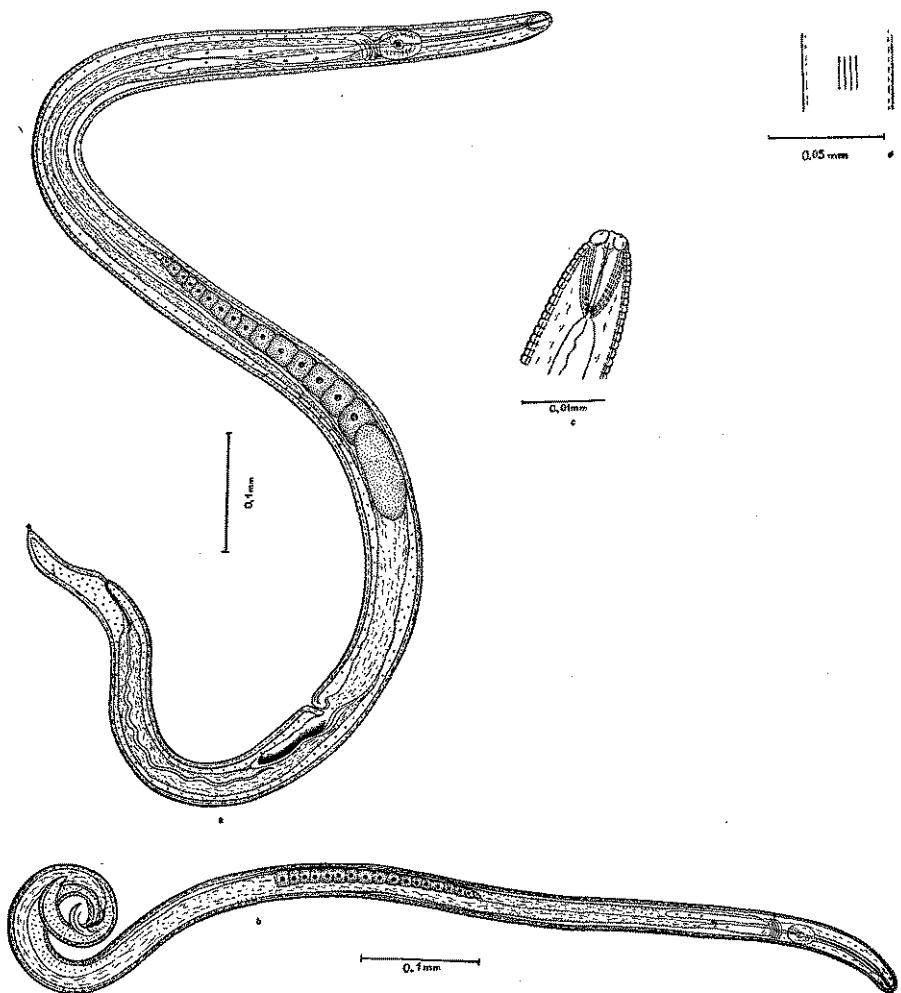


Fig. 1. *Aphelenchoides coffea*: a, fêmea, vista lateral; b, macho; c, cabeça do macho, vista lateral; d, vista do setor lateral da cutícula, mostrando as 4 estrias longitudinais.

metro do corpo e com 3 faixas, limitadas por 4 estrias longitudinais (Fig. 1-d). Diferencia-se de *A. parietinus*, cujos campos laterais têm somente 2 estrias longitudinais, com 2μ de largura. Esôfago tipicamente afelencóideo. Glândulas esofageanas muito delgadas, situadas no lado dorsal do intestino, bem atrás do anel de nervos. Porção pre-retal, muitas vezes diferenciada da parte precedente por uma aparência granulada mais fina e transparente. Comprimento do reto 2 vezes a largura do corpo na região anal. Aparêlho sexual da fêmea marcadamente curto; ovário nunca encurvado, consistindo de somente $1/4$ a $1/3$ da distância da vulva ao ânus. Ovos de 42μ de comprimento por 17μ de largura. Término da cauda um tanto variável, mas freqüentemente observado, como mostra a fig. 1-a.

Macho: — comprimento total = 0,455 mm a 0,525 mm; a = 29-41; b = 8-9,7; c = 13-18; T 63.

Corpo um pouco menor do que o da fêmea; testículos simples, não encurvados. Cauda com um comprimento de 3 vezes o diâmetro do corpo na região anal; enrolada uma volta e meia (1), com 3 pares de papilas, sendo 1 par em posição adanal, 1 par post-anal (mais ou menos no meio da cauda) e 1 par sub-terminal. Espículos grandes (12μ a 13μ) ligados, com forma de espinho de roseira, ventralmente arqueados; sem gubernáculo.

THE MALE DESCRIPTION

Male: Total length — 0.455 mm to 0.525 mm; a = 29-41; b = 8-9.7; c = 13-18; T 63.

Body smaller than the female; non-reflexed testis. Tail 3 anal diameters long, strongly curved, with 3 pairs of copulatory papillae: 1 adanal pair, 1 postanal pair (halfway the tail length) and 1 sub-terminal pair. Spicula large, 12μ to 13μ , rose thorn-shaped, ventrally arcuated. Gubernaculum absent.

Diagnosis only to the male. — With the characters of *A. parietinus* lateral fields about twice as wide as in *A. parietinus* (3.5 to 4μ as against 2μ in *A. parietinus*) with 4 longitudinal striae against 3 striae in *A. parietinus* with 4 longitudinal striae against 3 striae in *A. parietinus*. Never reflexed testis. Strongly curved tail.

RESUMO

Neste trabalho, o autor assinala o aparecimento de machos da espécie *Aphelenchoides coffeaе*, até então desconhecidos.

SUMMARY

In this paper the author refers to the appearance of males of the *Aphelenchoides coffeaе* unknown until now.

BIBLIOGRAFIA

STEINER, G. — 1937 — Opuscula miscellanea nematológica, VI. The status of the nematode *Aphelenchoides coffeaе* (Zimmerman, 1898), n. comb. *Proc. Helminthol. Soc. Washington* 4 (2): 48-52.

(1) — Todos os machos encontrados tinham a cauda enrolada com uma volta e meia.

